

**O PLANO OCULTO
DE ALLAH TODO-PODEROSO
O BAYAN PARA
LAYLAT-UL-QADR**

DIA 16/03/2026

(For Islamic Brothers)



O BAYAN PARA LAYLAT-UL-QADR DIA 16/03/2026

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتَمِ النَّبِيِّينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

O PLANO OCULTO DE ALLAH TODO-PODEROSO

وَعَالِي إِلِكِ وَأَصْحَبِكَ يَا حَبِيبَ اللَّهِ
وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا رَسُولَ اللَّهِ

وَعَالِي إِلِكِ وَأَصْحَبِكَ يَا نُورَ اللَّهِ
وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا نَبِيَّ اللَّهِ

نَوَيْتُ سُنَّتَ الْإِعْتِكَافِ

(Tradução: Tenho a intenção de realizar a Sunnah do I'tikaf.)

Queridos irmãos muçulmanos! Sempre que entrarem na mesquita, lembrem-se de fazer a intenção de i'tikaf, pois enquanto permanecerem na mesquita, receberão a recompensa do i'tikaf. Lembrem-se! Não é permitido, segundo a Sharia, comer, beber, dormir ou fazer a refeição do suhoor ou do iftar (após o jejum) dentro da mesquita — nem mesmo beber água de Zamzam ou água abençoada (recitada com du'a). No entanto, se houver a intenção de i'tikaf, então todas essas ações tornam-se permitidas por consequência.

A intenção do i'tikaf não deve ser apenas para comer, beber ou dormir, mas sim buscando a satisfação de Allah, o Altíssimo.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

No Fatawa Shami está escrito:

“Se alguém quiser comer, beber ou dormir na mesquita, deve fazer a intenção de i'tikaf, lembrar-se de Allah por um momento, e depois

poderá fazer o que desejar (isto é, comer, beber ou dormir).”

A virtude de enviar bênçãos (Durood Sharif) sobre o Querido Profeta Muhammad ﷺ

O Nobre Profeta (ﷺ) disse:

مَنْ صَلَّى عَلَيَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
عَشْرًا أَدْرَكْتُهُ شَفَاعَتِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ

"Aquele que recitar o Durood sobre mim 10 vezes pela manhã e 10 vezes à tarde, alcançará a minha intercessão no Dia da Ressurreição."

(Al-Tarhib wat-Tarhib, Livro: Al-Nawafil, vol. 1, pág. 261, Hadith: 29).

Dito do Último Querido Profeta (ﷺ):

"Quem recitar o Durood sobre mim uma vez, Allah Todo-Poderoso envia 10 misericórdias sobre ele; e quem recitar 10 vezes, Allah Todo-Poderoso envia 100 misericórdias sobre ele; e quem recitar 100 vezes, Allah Todo-Poderoso escreverá entre os seus dois olhos que este servo está livre da hipocrisia e do fogo do Inferno, e o manterá junto aos mártires no Dia da Ressurreição."

(Mu'jam al-Awsat, vol. 5, pág. 252, Hadith: 7235).

صَلُّوا عَلَيَّ الْحَبِيبِ
صَلَّى اللَّهُ عَلَيَّ مُحَمَّدٍ

As Intenções ao ouvir o discurso (bayān)

O Mensageiro de Allah (ﷺ) disse:

أَفْضَلُ الْعَمَلِ النَّيَّةُ الصَّادِقَةُ

"A ação mais virtuosa é a intenção sincera."

(Al-Jāmi' al-Ṣaghīr: Hadīth 1284)

Ó amantes do Profeta ﷺ! Habituem-se a fazer boas intenções antes de cada ato, pois uma boa intenção pode levar o servo ao Paraíso.

- Antes de ouvir o Bayan, façam boas intenções, como por exemplo:
- Vou ouvir o bayan para adquirir conhecimento;
- Vou sentar-me com respeito e atenção;
- Vou prestar atenção para reformar a mim mesmo;
- Vou transmitir o que aprender a outros.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Consta na Tafsir-e-Azizi: Certa vez, o nosso Querido Profeta (ﷺ) refletiu sobre as nações anteriores e as suas vidas longas, e ao observar as vidas curtas da sua própria Ummah, o seu coração abençoado encheu-se de compaixão. O Querido Profeta (ﷺ) ficou triste ao pensar que, mesmo que os membros da sua Ummah passassem a vida inteira a praticar boas ações, não conseguiriam igualar-se às nações passadas.

Enquanto o coração abençoado do Amado de Allah Todo-Poderoso (ﷺ) estava entristecido, a Misericórdia de Allah Todo-Poderoso transbordou, e para consolar o Seu Querido Profeta (ﷺ), Ele concedeu-lhe o presente da Laylat-ul-Qadr. Assim, foi dito:

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ فِي لَيْلَةِ الْقَدْرِ ۗ وَمَا أَدْرَاكَ مَا لَيْلَةُ الْقَدْرِ ۗ لَيْلَةُ الْقَدْرِ ۗ خَيْرٌ مِّنْ أَلْفِ شَهْرٍ ۗ تَنَزَّلُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ فِيهَا بِإِذْنِ رَبِّهِمْ ۗ مِنْ كُلِّ أَمْرٍ ۗ سَلَامٌ ۙ هِيَ حَتَّىٰ مَطْلَعِ الْفَجْرِ ۙ

(Pára 30, Al-Qadr: 1 a 5)

"E o que te fará compreender o que é o Laila-tul-Qadr? o Laila-tul-Qadr é melhor do que mil meses. Nela descem os anjos e o Ruh (Jibril), por permissão do seu Senhor, para cada assunto. Ela é paz, até ao raiar da alvorada."

(صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ)! Que honra e estatuto possui o nosso Querido Profeta (سَيِّدِنَا مُحَمَّدٌ). Quando ele se preocupou com a sua Ummah, Allah Todo-Poderoso, para confortar o seu coração, abençoou a Ummah com uma dádiva tão grandiosa como a Laylat-ul-Qadr.

(Tafsir-e-Azizi, vol. 3, pág. 257, adaptado).

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Queridos irmãos muçulmanos! Hoje é a 27ª noite do mês de Ramadan-ul-Mubarak, e a grande maioria dos Ulama-e-Karam defende que a 27ª noite do Ramadan-ul-Mubarak é a Laylat-ul-Qadr.

(Faizan-e-Ramadan, pág. 199).

Portanto, esperamos que (الحمد لله!) Hoje seja a Laylat-ul-Qadr. ❖ Hoje é a noite do perdão ❖ a noite da misericórdia ❖ hoje é a noite que é melhor do que mil meses ❖ hoje é a noite da paz.

Relatado por Hazrat Abdullah bin Abbas, (رضي الله عنهما) o Sarkar-e-Aali Waqar, Madine ke Tajdar (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: "Quando chega a Laylat-ul-Qadr, por ordem de Allah Todo-Poderoso, Hazrat Jibril (عَلَيْهِ السَّلَام) desce à terra com uma bandeira verde e um enorme exército de anjos, e hasteia essa bandeira verde sobre a Kaaba Sharif." Segundo um relato, o número destes anjos é superior ao número de pedrinhas na face da terra; todos eles descem trazendo paz e misericórdia.

Consta no Sagrado Hadith: Hazrat Jibril (عَلَيْهِ السَّلَام) tem 100 asas, das quais abre apenas 2 nesta noite; essas asas estendem-se do Oriente ao Ocidente. Então, Hazrat Jibril (عَلَيْهِ السَّلَام) ordena aos anjos: "Saúdem e apertem as mãos de todo muçulmano que estiver ocupado em oração ou na recordação de Allah nesta noite, e digam 'Amin' às suas súplicas!" Assim, os anjos cumprem a sua ordem e este processo continua até ao amanhecer. *(Shu'ab al-Iman, Capítulo sobre o Jejum, Secção sobre Laylat-ul-Qadr, vol. 3, pág. 336, Hadith: 3695).*

Queridos irmãos muçulmanos! Hoje é uma noite cheia de bênçãos. Que Allah Todo-Poderoso, pelo valor desta noite abençoada, nos conceda a todos o perdão imenso e a salvação.

أُوَيِّبُ بِجَاءِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Uma Bela Lição do Alcorão Sagrado

Queridos irmãos muçulmanos! Como a Laylat-ul-Qadr é a noite da revelação do Alcorão Kareem, nesta ocasião, uma lição importante entre as belas lições do Alcorão Kareem, que não é apenas para uma noite, um mês, um dia ou uma hora, mas para cada momento da vida; esta é a lição de um sentimento e de um estado, sobre o qual o Alcorão Kareem nos incentiva que este sentimento deve permanecer constantemente dentro de nós. O que é essa lição, esse sentimento? Ouçam! Allah Todo-Poderoso diz:




إِنَّ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا وَرَضُوا بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَاطْمَأَنُّوا بِهَا وَالَّذِينَ هُمْ عَنْ آلَتِنَا غٰفِلُونَ ﴿٧﴾ أُولَٰئِكَ

مَأْوَاهُمُ النَّارُ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨﴾

(Pára 11, Yunus: 7-8)

"Na verdade, aqueles que não esperam encontrar-se Connosco, e preferiram a vida deste mundo e sentiram-se satisfeitos com ela, e aqueles que estão negligentes em relação aos Nossos sinais; o seu refúgio será o Inferno, por causa do que costumavam praticar".







Nas passagens anteriores a este versículo sagrado, foi esclarecido com provas que este mundo é passageiro, que tudo neste mundo está a caminhar para o seu fim momento a momento; em breve este mundo será destruído, depois o Dia da Ressurreição será estabelecido e todos serão apresentados perante o Rab Karim. Após esclarecer isto com provas, nestes versículos (ou seja, versículos 7 e 8), são mencionados 4 males dos não-muçulmanos:





- (1) Os não-muçulmanos não esperam apresentar-se perante o Tribunal de Allah Todo-Poderoso no Dia da Ressurreição, ou seja,  nos seus corações não há medo do Dia da Ressurreição,  nem temem o Inferno,  nem têm desejo pelo Paraíso. Este era o seu primeiro mal.
- (2) O segundo mal é que estas pessoas passaram a preferir esta vida temporária e passageira do mundo.
- (3) Estão satisfeitos com esta vida mundana.
- (4) Estas pessoas são negligentes em relação aos sinais de Allah Todo-Poderoso. O resultado destes quatro males é que o seu refúgio no Além será o Inferno.

(Siraat-ul-Jinan, Pára: 11, Surah Yunus, sob o versículo: 7-8, vol. 3, págs. 287-288, adaptado).

O Castigo da Negligência em Relação ao Além

Queridos irmãos muçulmanos! Um ponto importante para o qual a

nossa atenção foi despertada neste versículo sagrado é que: conformar-se com a vida deste mundo, sentir-se satisfeito com a sua condição atual e nutrir no coração a ideia de que "continuarei a ser como sou agora", é o estilo dos não-muçulmanos. A honra de um muçulmano é que: no seu coração existe o medo do Dia da Ressurreição ele teme o Inferno teme ser responsabilizado na sepultura e no Além ele nunca se sente seguro em relação ao Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso ele não se sente satisfeito com a sua condição atual a ponto de presumir que permanecerá assim; pelo contrário, ele permanece sempre temente.

Mas, infelizmente! Hoje a nossa condição é deplorável; o medo do Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso saiu dos nossos corações e a satisfação com a vida deste mundo estabeleceu-se neles. Infelizmente! Não nos preocupamos com o Além: esforçamo-nos dia e noite para obter a riqueza do mundo, mas não temos preocupação se teremos sucesso ou não no acerto de contas do Dia da Ressurreição se perdermos algumas centenas ou milhares de meticais (dinheiro), ficamos angustiados por horas, mas cometemos pecados que podem nos levar ao castigo do Inferno, e sobre isso não sentimos nem um pouco de preocupação se perdemos um objeto que vale alguns milhares, procuramo-lo com grande tristeza e preocupação, mas se não conseguimos praticar uma boa ação e ficamos privados de recompensa (Sawáb), não sentimos nenhum pesar por isso se nos atrasarmos 10 minutos para o escritório ou se acordarmos tarde pela manhã, ficamos preocupados e ansiosos pensando que o valor desses 10 minutos será descontado do salário mensal, que o nosso Nigran ou oficial ficará zangado; ficamos tensos porque, ao chegar tarde ao trabalho, poderemos ouvir uma repreensão do chefe ou do oficial. No entanto, se a oração de Fajr foi perdida (Qada), o que pode nos levar ao Inferno e atrair a Ira de Allah Todo-Poderoso sobre nós, ah! Não temos nenhuma preocupação sobre o facto de não termos orado ou sobre como nos

apresentaremos perante Allah Todo-Poderoso. ﴿Protegemos tudo o que conseguimos ganhar neste mundo com grande cuidado: mandamos construir cofres, usamos sistemas de armários em bancos e contratamos guardas de segurança, mas poucas pessoas se preocupam em proteger a riqueza do Iman (fé) que está no coração, esta riqueza eterna e inestimável, a mais valiosa de todas. Acreditem! Este estado de negligência em relação ao Além é extremamente prejudicial. Allah Todo-Poderoso diz no Alcorão Sagrado:

أَفَأَمِنَ أَهْلُ الْقُرَىٰ أَنْ يَأْتِيَهُمْ بَأْسُنَا بَيَاتًا وَهُمْ نَائِمُونَ ﴿٩٧﴾ أَوْ أَمِنَ أَهْلُ الْقُرَىٰ أَنْ يَأْتِيَهُمْ بَأْسُنَا ضُحًى وَهُمْ يُلْعَبُونَ ﴿٩٨﴾ أَفَأَمِنُوا مَكْرَ اللَّهِ ۗ فَلَا يَأْمَنُ مَكْرَ اللَّهِ إِلَّا الْقَوْمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٩٩﴾

(Pára 9, Al-A'raf: 97 a 99)

"Será que os habitantes das cidades se sentem seguros de que o Nosso castigo não lhes sobrevirá à noite, enquanto dormem? Ou será que os habitantes das cidades se sentem seguros de que o Nosso castigo não lhes sobrevirá durante o dia, enquanto se divertem? Sentem-se eles seguros contra o Plano Oculto de Allah? Pois ninguém se sente seguro contra o Plano Oculto de Allah, exceto o povo que está perdido (destruído)."

Allah! Allah! Com isto aprendemos que: sentir-se seguro contra o castigo de Allah Todo-Poderoso, contra a Sua captura e contra o Seu Plano Oculto, é o caminho daqueles que sofrem perdas e dos que são destruídos.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

O Fim Trágico de 70 Pessoas Piedosas

Hazrat Wahb bin Munabbih (رَضِيَ اللَّهُ عَنْبِهِ) narra: Havia 70 pessoas piedosas (ou seja, pessoas com desapego ao mundo) entre os Bani Israel; naquela

época, não havia ninguém tão piedoso quanto eles. Allah Todo-Poderoso enviou uma revelação (Wahy) ao Profeta (عَلَيْهِ السَّلَام) daquela época, dizendo que estas 70 pessoas piedosas partiriam deste mundo como não muçulmanos. Aquele Profeta (عَلَيْهِ السَّلَام) perguntou com espanto: "Ó Allah Todo-Poderoso! Qual é a razão disso? (Eles são pessoas muito piedosas, têm desapego ao mundo, praticam boas ações sobre boas ações, então por que o seu fim será assim?)" Allah Todo-Poderoso disse: "Porque eles tornaram-se despreocupados com o seu fim."

Allahu Akbar! Ó Amantes do Profeta! Reflectam! Eram pessoas piedosas, desapegadas do mundo, e no seu tempo não havia ninguém que adorasse tanto quanto eles, mas, infelizmente! O seu fim foi terrível...!! Porquê? Porque eles tornaram-se despreocupados, ficaram satisfeitos em relação ao seu fim; surgiu nos seus corações o sentimento de que "estaremos sempre no estado em que nos encontramos agora". Assim, essa satisfação e essa falta de preocupação foram o desrespeito ao medo do Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso, o que causou a sua destruição.

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

A Falta de Medo do Plano Oculto é um Pecado Maior

Queridos irmãos muçulmanos! Lembrem-se! A falta de medo do Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso (ou seja, sentir-se satisfeito com a sua condição atual) é muito prejudicial. O Sahabi do Profeta, Hazrat Ammar bin Yasir (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ), disse: ❀ Desesperar da misericórdia de Allah Todo-Poderoso ❀ perder a esperança na ajuda de Allah Todo-Poderoso ❀ e considerar-se seguro do Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso, estão entre os pecados mais graves dos pecados maiores.

(Makarim al-Akhlaq de Al-Tabarani, pág. 217, nº 125).

A Diferença entre a Atitude dos Anjos e a de Shaytan

Queridos irmãos muçulmanos! Existe entre nós uma psicologia estranha: quando vemos algo que serve de lição, quando ouvimos algo que causa temor, quando os castigos do Inferno são mencionados ou quando são narrados relatos sobre o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso, parece-nos que estas palavras não são para nós, mas sim para os outros. Este pensamento é muito perigoso. Hujjat-ul-Islam Imam Muhammad bin Muhammad Ghazali (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) mencionou um relato muito impactante; ele escreve: Shaytan, cujo nome é Iblis, praticou atos de adoração no sétimo céu por 175 mil anos e foi o tesoureiro do Paraíso junto de Hazrat Ridwan (عَلَيْهِ السَّلَام) (que é o guardião do Paraíso) por mil anos. Certa vez, Shaytan viu escrito num lugar no Paraíso que, entre os Muqarrabin (ou seja, aqueles que têm proximidade com Allah Todo-Poderoso), existe um a quem Allah Todo-Poderoso dará uma ordem, mas ele desobedecerá a Allah Todo-Poderoso; por isso, será expulso da porta de Allah Todo-Poderoso e todas as suas adorações serão sopradas como partículas de poeira.

Iblis leu isto, mas nem sequer refletiu que este aviso poderia ser sobre ele; ele estava satisfeito com o seu estado, não tinha medo do Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso e pensou que "não sou eu, deve ser outra pessoa". Assim, ele implorou no Tribunal de Allah Todo-Poderoso: "Ó Allah Todo-Poderoso! Concede-me permissão para amaldiçoar esse desobediente." Allah Todo-Poderoso concedeu-lhe a permissão e, assim, ele passou mil anos a amaldiçoar aquele desobediente, sem saber que o desobediente era ele próprio. (*Salwat-ul-Arifeen, Capítulo: Estados dos Profetas no Medo, vol. 2, pág. 170*).

Allahu Akbar! Queridos irmãos muçulmanos! Isto é a falta de medo do Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso...!! Imam Ghazali (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) escreve ainda: Hazrat Israfil (عَلَيْهِ السَّلَام) leu uma escrita semelhante na Tábua Preservada (Lauh-e-Mahfuz) e, ao lê-la, foi dominado pelo medo (ele

pensava que o desobediente mencionado não era outro senão ele próprio; por isso, devido ao medo intenso), ele começou a chorar. Chorou tanto que os anjos sentiram compaixão por ele; os anjos reuniram-se ao seu redor e perguntaram: "Por que chora com tanta intensidade?" Hazrat Israfil (عليه السلام) disse: "Li uma escrita na Tábua Preservada, nela é mencionado um desobediente (e tenho medo de que essa escrita seja sobre mim)." Quando os anjos ouviram isto, também pensaram que talvez aquela escrita fosse sobre eles; por isso, esses anjos também começaram a chorar de medo do Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso. (*Salwat-ul-Arifeen, Capítulo: Estados dos Profetas no Medo, vol. 2, pág. 170*).

Ó Amantes do Profeta! Estes são os anjos, que são inocentes (Ma'soom), eles não cometem pecados e nunca desobedecem a Allah Todo-Poderoso; apesar disso, vejam o quanto eles temem o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso...!! Vejam aqui a diferença entre a atitude de Shaytan e a dos anjos! Shaytan também leu a mesma escrita, mas permaneceu satisfeito com o seu estado, pensando que o desobediente não era ele, mas sim outra pessoa. Mas os anjos não pensaram assim; pelo contrário, todos temeram por si mesmos e começaram a chorar...!!

Que Allah Todo-Poderoso não permita que a nossa atitude seja como a do maldito Shaytan. São poucas as pessoas que, ao ouvir sobre os castigos do Inferno, ao ouvir o relato das terríveis situações da sepultura e do Além, ou ao ouvir relatos sobre o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso, refletem sobre si mesmas. Geralmente, as pessoas pensam que "nada vai acontecer comigo", "Allah Todo-Poderoso certamente me perdoará", "estes relatos, estes castigos, e estas situações terríveis não são para mim, mas para os outros".

Ó Amantes do Profeta! Não pensem assim! Allah Todo-Poderoso é Independente (Be-niyaz), Ele não precisa de ninguém. Eu devo pensar e

preocupar-me sobre qual é o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso em relação a mim: ﴿﴾"Eu realizo as orações (Salah) hoje, ah! E se amanhã eu não conseguir ser alguém que ora, o que será de mim?" ﴿﴾"Eu sou piedoso hoje, e se amanhã a capacidade (Tawfiq) de praticar o bem me for tirada, o que será de mim?" ﴿﴾"Ai de mim! Não estou a conseguir a capacidade de me arrepender (Tawbah)... ﴿﴾Ah! Não estou a conseguir abandonar os pecados...! Infelizmente! Se nisto houver o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso, ﴿﴾ah! E se eu não conseguir partir deste mundo com o meu Iman (fé) intacto, o que será de mim...!! Para onde irei? À porta de quem buscarei refúgio...?"

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Oxalá! Quem me dera ser eu aquele felizardo...!!

Queridos irmãos muçulmanos! Qual será o fim dos outros? Qual é o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso em relação à pessoa que está sentada ao meu lado? Não preciso de me preocupar com isso; eu preciso é de pensar: qual será o meu fim? Qual é o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso em relação a mim? Os nossos Buzurgan-e-Deen eram assim; eles viviam preocupados com o seu próprio fim. Consta sobre o famoso Wali-ullah, Hazrat Imam Hasan Basri (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ) que certa vez ele narrou um Hadith Sharif que mencionava o último habitante do Paraíso (Jannati). O conteúdo era mais ou menos assim: quando todos os habitantes do Paraíso estiverem no Paraíso e todos os habitantes do Inferno estiverem no Inferno, por último, uma pessoa será retirada do Inferno e admitida no Paraíso.

Quando o Imam Hasan Basri (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ) narrou este relato, disse com angústia: "Oxalá! Quem me dera ser eu esse último habitante do Paraíso...!!" As pessoas perguntaram: "Alijiah! Por que diz isso?" Ele

respondeu: "Porque a libertação desse habitante do Inferno e a sua chegada ao Paraíso é garantida." (*Tanbih al-Ghafilin, Capítulo: Al-Mawa'iz, pág. 353*).

Queridos irmãos muçulmanos! Estes são os servos piedosos de Allah Todo-Poderoso. Imaginem como eles temiam o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso. Oxalá! Que a nós também seja concedido o medo do Plano Oculto. Oxalá! Que a preocupação com o nosso fim nos seja concedida.

Ninguém tem a garantia de morrer com Fé (Iman)

É uma graça infinita de Allah Todo-Poderoso que Ele nos tenha criado como seres humanos, nos tornado muçulmanos e colocado o refúgio da bondade do Seu Habib-e-Mukarram (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) nas nossas mãos. Não há dúvida de que somos muçulmanos, mas nenhum de nós tem qualquer garantia de que permanecerá muçulmano até ao momento da morte. Assim como inúmeros não-muçulmanos tornam-se muçulmanos por boa sorte, da mesma forma, está provado que muitos muçulmanos infelizes, (مَعَادًا لِلَّهِ), morrem como não-muçulmanos. E aquele que se desviar da fé, ou seja, morrer como apóstata (Murtad), permanecerá no Inferno para todo o sempre. Allah Todo-Poderoso diz no Juz 2, Surah Al-Baqarah, versículo 217:

وَمَنْ يَرْتَدِدْ مِنْكُمْ عَنْ دِينِهِ فَيَمُتْ وَهُوَ كَافِرٌ فَأُولَٰئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ ۗ وَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ

النَّارِ ۗ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢١٧﴾

"E quem de vós apostatar da sua religião e morrer como descrente, essas são as pessoas cujas obras foram invalidadas neste mundo e no Além; e esses são os habitantes do Inferno, onde permanecerão eternamente."

صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Não Sabemos Como Será o Nosso Fim!

Consta no Sagrado Hadith: Os filhos de Adam foram criados em diferentes categorias: ﴿Alguns deles nasceram crentes, viveram no estado de Iman (fé) e morrerão como crentes; ﴿alguns nasceram não-muçulmanos, viveram em estado de descrença e morrerão como não-muçulmanos; ﴿enquanto alguns nasceram crentes, levaram uma vida de crente, mas partiram deste mundo em estado de descrença; ﴿e alguns nasceram não-muçulmanos, viveram como não-muçulmanos, mas morrerão como crentes.

(Tirmidhi, Livro: Al-Fitan, Capítulo: O que o Profeta (ﷺ) informou... etc., pág. 528, Hadith: 2191).

Um Homem Piedoso Morreu Como Não Muçulmano

O Hazrat Imam Abu Muhammad (رحمة الله عليه) narra: Três pessoas piedosas partiram em direção à Bait-ul-Allah Sharif com a intenção de realizar o Hajj. No caminho, eles pararam numa aldeia de não muçulmanos. Um dos três fixou o seu olhar numa mulher bonita e o seu coração inclinou-se por ela. Quando os três decidiram continuar a viagem, ele deu várias desculpas para os evitar e acabou por ficar lá; os seus dois companheiros partiram e deixaram-no na aldeia. Ele expressou o desejo do seu coração ao pai daquela mulher. O pai não muçulmano da rapariga disse: "O Mahr (dote) da minha filha é muito pesado para ti, tu não tens capacidade para isso." O homem piedoso perguntou: "Qual é o Mahr?" O pai disse: "Torna-te um não muçulmano".

Ah! Aquele insensato...!! Ele estava louco de amor por aquela rapariga não muçulmana; forçado por esse sentimento impuro, ele abandonou a sua religião e tornou-se um não muçulmano. Casou-se com a rapariga e, pouco tempo depois, a morte alcançou-o naquele estado de descrença. Quando os seus dois companheiros voltaram da viagem e procuraram

informações sobre ele, foi-lhes dito que ele se tinha tornado não muçulmano e que já tinha morrido nesse estado. Ao ouvirem isto, ficaram muito tristes e foram à sepultura dele para tirar uma lição. Lá, encontraram uma mulher e duas crianças a chorar sobre a sepultura. Ao verem a situação do seu antigo companheiro, os dois também começaram a chorar. A mulher perguntou-lhes: "Por que estais a chorar?" Eles mencionaram a adoração, a oração (Salah) e a piedade que ele tinha. Quando a mulher ouviu isto, o seu coração inclinou-se para o Islam e ela, juntamente com os seus dois filhos, aceitou o Islam.

(Al-Rawd-ul-Fa'iq, Al-Majlis al-Thani fi Qawlihi Ta'ala... etc., pág. 16).

Allahu Akbar! Queridos irmãos muçulmanos! Que coisa tão impactante para refletir...!! Aquela mulher, por cujo amor aquele homem piedoso abandonou a riqueza do Iman (fé) e virou as costas ao Islam, acabou por se tornar muçulmana, enquanto ele, com um fim terrível, partiu deste mundo como não muçulmano...!! Portanto, o muçulmano deve temer o seu fim e continuar a pedir a Allah Todo-Poderoso um bom encerramento.

Temam o Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso!

Hazrat Abdullah Mosali (رحمة الله عليه) diz: No nosso tempo, havia um homem muito angustiado, conhecido pelo nome de Qadhib-ul-Ban (ou seja, o ramo da árvore de Ban). Devido ao seu respeito, autoridade e majestade, ninguém ousava falar com ele. Ele costumava chorar excessivamente. Certa vez, fui ter com aquele homem piedoso e disse: "Ó meu respeitado! Juro por Aquele que te tornou independente de tudo menos d'Ele! Qual é o motivo da tua tristeza e do teu isolamento das pessoas?" Ele olhou para mim e chorou muito; depois a sua cor mudou e ele desmaiou. Quando recuperou a consciência, contou a sua história chorando, dizendo:

"Eu costumava servir o meu mestre, que era um dos Abdal. Servi-o durante 40 anos; ele era muito dedicado à adoração. Três dias antes da sua morte, ele chamou-me e disse: 'Ó meu filho! Ó servo de Allah Todo-Poderoso! Eu tenho direitos sobre ti e tu tens direitos sobre mim. E um dos meus direitos sobre ti é que ouças as minhas palavras com atenção e cumpras o meu testamento.' Eu disse: 'Cumprirei o seu testamento com amor e honra.' Ele disse: 'Restam apenas 3 dias da minha vida e eu morrerei como descrente (Kufr). Quando eu morrer, coloca-me com as minhas roupas, na escuridão da noite, dentro de um caixão, leva-me para fora da cidade até àquele lugar específico e fica lá até ao nascer do sol. Lá virão algumas pessoas com um caixão; elas colocarão esse caixão ao meu lado e levarão o meu. Tu trarás aquele outro caixão de volta, depois abrirás esse caixão e, a pessoa que estiver lá dentro, cumprirás todos os procedimentos fúnebres e enterrá-la-ás de acordo com o Islam.'"

Aquele homem piedoso continua: "Ao ouvir estas palavras do meu mestre, fiquei profundamente comovido e perguntei chorando: 'Qual é a razão para tal acontecimento?' O mestre disse: 'Filho! Tudo isto está escrito no Lauh-e-Mahfuz e o estatuto de Allah Todo-Poderoso é:

لَا يُسْأَلُ عَمَّا يَفْعَلُ

(Pára 17, Al-Anbiya: 23)

Ele (Allah) não é questionado sobre o que faz.

Ele conta: "Ouí as palavras do mestre com atenção e, passados 3 dias, aconteceu exatamente como ele tinha dito. De repente, ele foi dominado pela inquietude, a sua cor mudou, o seu rosto escureceu e virou-se para o Oriente; ele caiu de bruços e partiu deste mundo (morreu). Chorei muito ao ver tal fim do meu mestre; depois lembrei-me do testamento, coloquei-o num caixão e levei-o para o lugar que o

mestre tinha mencionado. Depois disso, tudo aconteceu como ele tinha dito. De manhã, vieram algumas pessoas com um caixão, colocaram esse caixão junto ao do meu mestre e, quando um deles avançou para levar o caixão do meu mestre, eu segurei-o e perguntei: 'Quem sois vós? E o que é isto?' Ele disse: 'Eu sou um não muçulmano. Este caixão contém o nosso líder religioso. Servi-o durante 40 anos; três dias antes de morrer, ele chamou-me, fez este testamento e disse que eu trouxesse o seu caixão a este lugar e levasse outro caixão para enterrar conforme os nossos rituais religiosos. No entanto, quando passaram os 3 dias, o rosto do meu mestre brilhou de alegria, ele recitou o Kalimah Shahadat e partiu deste mundo como muçulmano (seguidor do Islam).'"

Depois disso, Qadhib-ul-Ban (o homem piedoso que narra este evento) diz: "Então, peguei naquele caixão, abri-o e vi o corpo de um grande mestre, cujo rosto estava a ser banhado por luzes (Anwar). Tirei-o do caixão, dei-lhe o banho de acordo com o Islam (Ghusl), envolvi-o no sudário (Kafan), realizei a oração fúnebre (Salat-ul-Janaza) e enterrei-o." Ele conclui: "Desde aquele dia até hoje, sempre que saio, nuvens de tristeza caem sobre o meu rosto devido ao medo de um mau fim. Por isso, mantenho-me afastado das pessoas, focado na preocupação de salvar o meu Iman (fé)." *(Al-Rawd-ul-Fa'iq, Segunda Assembleia sobre o dito de Allah Todo-Poderoso... etc., pág. 18).*

Allah! Allah! Queridos irmãos muçulmanos! Que assunto tão trágico e que relato tão instrutivo! Ah! Nós viemos ao mundo, mas agora, para levar o Iman (fé) deste mundo em segurança, teremos de atravessar vales extremamente difíceis, e mesmo assim, nada sabemos sobre como será o nosso fim! Ah! Ah! No momento da morte, Shaytan usará várias táticas para roubar o Iman, chegando ao ponto de assumir a forma dos pais para saquear a fé e tentar provar que os não-muçulmanos estão no caminho certo. Certamente esse será um momento tão delicado que apenas aquele que tiver a graça e o favor especial de Allah Todo-

Poderoso será bem-sucedido e vitorioso, e o seu Iman permanecerá salvo.

O Ala Hazrat, Imam-e-Ahl-e-Sunnat, Maulana Shah Imam Ahmed Raza Khan (رحمة الله عليه), escreve: No momento da agonia da morte, dois Shaytans sentam-se aos dois lados da pessoa; um assume a forma do seu pai e o outro a da sua mãe. ☞ Um diz: "Aquela pessoa morreu como judia, torna-te tu também judeu, pois os judeus estão em grande sossego lá." ☞ O outro diz: "Aquela pessoa partiu deste mundo como cristã, torna-te tu também cristão, pois os cristãos estão em grande conforto lá." *(Fatawa Razawiyah, vol. 9, pág. 83).*

Realmente o assunto é muito delicado; os corações daqueles que temem a Allah Todo-Poderoso despedaçam-se de medo perante o risco da perda do Iman.

O Fim Trágico de um Adorador

Queridos irmãos muçulmanos! Shaytan é o nosso inimigo declarado; este maligno está constantemente a tentar desviar-nos, fazendo-nos esquecer o nosso fim e tornando-nos merecedores do Inferno. Ouçam um relato instrutivo sobre como o amaldiçoado Shaytan engana as pessoas e as leva até ao Inferno!

Está escrito nos livros: Havia um adorador chamado Barsisa. Allah Todo-Poderoso concedeu-lhe uma vida longa e ele vivia isolado de todos, ocupado na adoração de Allah Todo-Poderoso. Ele passou 200 anos desta forma, sem cometer um único pecado, nem por um momento. Ele tinha 60 mil discípulos, e todos receberam tal benefício espiritual dele que conseguiam voar pelo ar. Mas, infelizmente! O Plano Oculto de Allah Todo-Poderoso prevaleceu sobre ele e ele partiu deste mundo como um não muçulmano.

O evento aconteceu assim: Certa vez, Shaytan aproximou-se dele em forma humana e, parando do lado de fora do local de adoração onde Barsisa costumava ficar, Shaytan chamou por ele. Barsisa disse: "Aquele que deseja adorar a Allah Todo-Poderoso não precisa de nenhum amigo." Ao ouvir esta resposta, Shaytan montou o seu acampamento ali mesmo, do lado de fora do local de adoração.

Vejam agora a forma de enganar deste infeliz! O maligno Shaytan adorou continuamente por 3 dias do lado de fora daquele local; durante esse tempo, não dormiu, nem comeu ou bebeu nada. Como ele estava em forma humana e Barsisa pensava que ele era apenas um homem, ficou muito impressionado ao ver a sua adoração. Barsisa perguntou: "Eu adoro há 200 anos, mas ainda não alcancei este nível; eu ainda sinto necessidade de dormir e dependo de comida e bebida. (Oxalá! Quem me dera poder adorar como tu...!!) Como conseguiste este estatuto?"

Shaytan disse: "Na verdade, o que acontece é que cometi um pecado. Quando me lembro desse pecado, fico neste estado; então não sinto fome, nem sede, nem sono. Como tu nunca cometeste nenhum pecado, não tens este estado. Se queres ser como eu, comete um pecado! Depois, o medo de Allah dominará o teu ser e tu também, como eu, poderás adorar continuamente sem comer nem beber." Barsisa disse: "Como posso desobedecer ao Senhor Generoso, a quem adorei por tanto tempo?" Shaytan disse: "Quando o homem comete um pecado, ele inclina-se para o pedido de desculpas (torna-se um suplicante pelo perdão de Allah Todo-Poderoso devido ao medo; portanto, para alcançar este estado, terás de cometer um pecado)."

Ao ouvir estas palavras de Shaytan, Barsisa foi enganado e disse: "Está bem, diz-me que pecado devo cometer?" Shaytan disse: "Comete adultério!" Barsisa recusou. Shaytan disse: "Mata alguém!" Barsisa também não concordou com isso. Shaytan disse: "Então, bebe vinho!" Barsisa concordou com isto. Ele comprou o vinho e bebeu-o. Agora,

ficou embriagado; sob o efeito do álcool, ele acabou por cometer adultério e também o pecado de um assassinato injusto. Quando ele cometeu crimes tão graves, foi preso e condenado à morte por enforcamento. Quando ele foi colocado na plataforma da força, Shaytan aproximou-se dele e disse: "Eu posso salvar-te, basta aceitares uma condição minha! Nega a Allah Todo-Poderoso e faz uma prostração (Sajda) para mim!" Ah! Barsisa, que passou 200 anos em adoração evitando pecados, caiu na armadilha de Shaytan e prostrou-se perante ele. Assim que cometeu esse ato de descrença (Kufr), a morte alcançou-o naquele exato momento, e esse infeliz partiu deste mundo desviado da fé, como um apóstata (Murtad)...!! (*Salwat-ul-Arifeen, Capítulo: O Medo de um Mau Fim, vol. 2, págs. 166-168*).

Ó Amantes do Profeta! Este é um momento de temer! Ah! É um assunto assustador! Quando alguém que passou 200 anos em adoração, sem cometer um único pecado, teve um fim tão terrível, como podemos nós, que somos pecadores e cometemos tantos pecados dia e noite, permanecer despreocupados com o nosso fim...!!

Aquele que não tem medo da destruição do Iman...!!

Queridos irmãos muçulmanos! Oxalá! Que nos seja concedido o belo pensamento da segurança do Iman (fé). Mil milhões de vezes oxalá! Que o coração permaneça inquieto com o medo de um mau fim a todo o momento, e que o ciclo de arrependimento (Tawbah) e pedido de perdão (Istighfar) continue repetidamente durante o dia. Que a súplica constante para pedir a proteção do Iman perante o Tribunal de Generosidade de Allah Todo-Poderoso continue.

É motivo de preocupação e de grave preocupação que, tal como a negligência na proteção da riqueza mundana pode causar a sua perda, da mesma forma, ou melhor, de forma ainda mais rigorosa, é o caso do Iman. Consta nos Malfuzat-e-Ala Hazrat: Os Ulama-e-Karam dizem: "Aquele que não tem medo de que o seu Iman lhe seja retirado, corre o

sério risco de ter o seu Iman arrebatado no momento da agonia da morte." (*Malfuzat-e-Ala Hazrat, pág. 495*)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ.

Caixas de Fogo

Queridos irmãos muçulmanos! É muito importante preocuparmo-nos com o nosso fim. Ah! Sabem como será o destino final daquele infeliz que tiver um mau fim, ou seja, aquele cujo Iman (fé) for arrebatado no momento da morte ou que partir deste mundo em estado de descrença...!! Oçam! A sepultura apertará esse indivíduo com tanta força que as suas costelas de um lado se cruzarão com as do outro. Para o não muçulmano, haverá outros castigos igualmente dolorosos. O Dia da Ressurreição, que durará 50 mil anos, será passado em horrores extremos; depois, ele será arrastado de bruços e lançado no Inferno (Jahannam). Quando os muçulmanos pecadores que entraram no Inferno forem retirados, restarão no Inferno apenas aquelas pessoas cujo fim foi na descrença.

Consta em Bahar-e-Shariat: "Então, no final, acontecerá aos descrentes o seguinte: eles serão trancados numa caixa de fogo do tamanho da sua altura; depois, acenderão um fogo dentro dela e nela será colocado um cadeado de fogo. Em seguida, esta caixa será colocada dentro de uma outra caixa de fogo e, entre as duas, será acendido um fogo, e nesta também será colocado um cadeado de fogo. Depois, da mesma forma, ele será colocado em mais uma caixa, trancada com um cadeado de fogo e lançada no fogo. Agora, cada descrente pensará que ninguém além dele restou no fogo; e este é um castigo sobre castigo, e agora o castigo para ele será eterno." (*Bahar-e-Shariat, vol. 1, pág. 170, parte 1*).

A Morte será Abatida!

Quando todos os habitantes do Paraíso tiverem entrado no Paraíso e

restarem no Inferno apenas aqueles que lá devem permanecer para sempre, nesse momento, a morte será trazida na forma de um carneiro e será colocada entre o Paraíso e o Inferno. Então, um anunciador chamará os habitantes do Paraíso; eles espreitarão com medo, temendo que lhes seja dada a ordem de sair dali. Depois, chamará os habitantes do Inferno; eles espreitarão com alegria, pensando que talvez haja uma libertação deste sofrimento. Em seguida, perguntará a todos eles: "Reconhecem isto?" Todos dirão: "Sim! Isto é a morte". Ela será então abatida e será feito o anúncio: "Ó povo do Paraíso! Há eternidade, agora já não haverá morte; e ó povo do Fogo! Há eternidade, agora já não há morte". Nesse momento, para os habitantes do Paraíso haverá alegria sobre alegria, e para os habitantes do Inferno haverá tristeza sobre tristeza.

نَسْأَلُ اللَّهَ الْعَفْوَ وَالْعَافِيَةَ فِي الدِّينِ وَالْدُنْيَا وَالْآخِرَةِ

Ou seja: Pedimos a Allah Todo-Poderoso o perdão e o bem-estar na religião, neste mundo e no Além.

(Bahar-e-Shariat, vol. 1, pág. 171, parte 1).

اٰوِيْنُ بِجَاةِ خَاتِمِ النَّبِيِّنَ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوْا عَلٰى الْحَبِيْبِ صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّدٍ

4 Causas de um Mau Fim

Alguns Ulama-e-Karam (رحمة الله عليهم) dizem: Existem 4 causas para um mau fim: (1) Preguiça na oração (Salah) (2) Consumo de álcool (3) Desobediência aos pais (4) Causar sofrimento aos muçulmanos. *(Sharh-us-Sudoor, Capítulo: Sinais de um Bom Fim, pág. 27).*

3 Pilares do Arrependimento (Tawbah)

Aqueles irmãos muçulmanos que, (مَعَادَ اللَّهِ), não realizam a oração ou realizam-na fora do tempo (Qada), que por negligência não acordam para a oração de Fajr ou que, sem uma desculpa legal (Shari'i), rezam em casa em vez de rezarem em congregação na mesquita, isto é um momento para refletir! Que a preguiça na oração não se torne causa de um mau fim. Da mesma forma, que o consumidor de álcool, o desobediente aos pais e aquele que causa sofrimento aos muçulmanos com a sua língua ou as suas mãos, façam um arrependimento sincero.

Hazrat Allama Sayyid Muhammad Naeem-ud-Deen Muradabadi (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْه) diz: A essência da Tawbah é o retorno para Allah Todo-Poderoso. Ela tem 3 pilares:

- (1) Confissão do crime (pecado)
- (2) Remorso (arrependimento)
- (3) Determinação em abandonar (ou seja, a intenção firme de deixar aquele pecado).

Se o pecado for passível de compensação, então a sua compensação (ou seja, reparar o dano) também é obrigatória. Por exemplo, para o arrependimento daquele que não reza, é necessário também realizar as orações perdidas (Qada). (*Khaza'in-ul-Irfan*, pág. 16).

E se os direitos dos servos (Huqooq-ul-Ibad) foram violados, é necessário compensá-los juntamente com o arrependimento. Por exemplo, se magoou os sentimentos dos pais, irmãos, esposa ou amigos, deve pedir-lhes perdão de tal forma que eles o perdoem. Apenas sorrir e dizer "Desculpa" não é suficiente em todos os casos!

Mais Causas de um Mau Fim

Ameer-e-Ahl-e-Sunnat Maulana Muhammad Ilyas Attar Qadri (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمْ)

(الغالبه), no seu livrete "Causas de um Mau Fim", escreveu ainda outras causas para a ruína do Iman (fé), por exemplo: ❁ o mexerico (Chughli) é causa de um mau fim; ❁ o consumo de álcool é causa de um mau fim; ❁ a inveja (ou seja, sentir queimar-se ao ver uma bênção com os outros e desejar que essa bênção lhes seja retirada) também é causa de um mau fim; ❁ os olhares pecaminosos também são causa de um mau fim; ❁ não realizar o Hajj apesar de ser obrigatório; ❁ manter-se ocupado em conversas enquanto o Azan está a soar; ❁ e a fraude nas medidas e pesos também estão entre as causas de um mau fim.

(Causas de um Mau Fim, págs. 7 a 23, selecionado).

Arrependam-se!

Queridos irmãos muçulmanos! ❁ Hoje é a noite do arrependimento (Tawbah); ❁ é a noite de pedir perdão e absolvição a Allah Todo-Poderoso; ❁ é a noite de se apresentar perante o Senhor Generoso; é a noite de fazer as pazes com Allah Todo-Poderoso e tornar-se o Seu servo verdadeiro e obediente. Estamos nos momentos abençoados do Ramadan-ul-Mubarak, voltem-se hoje para o arrependimento!

Hoje, vamos arrepende-nos de todos os nossos pecados; façamos hoje a intenção firme de que, de agora em diante, nunca mais caminharemos em direção aos pecados: ❁ realizaremos todas as orações em congregação na mesquita; ❁ não diremos mentiras; ❁ não faremos maledicência; ❁ não faremos mexericos; ❁ não teremos inveja de ninguém; ❁ não causaremos sofrimento aos nossos irmãos muçulmanos; ❁ e evitaremos constantemente todos os outros pecados.

Oxalá! Que nesta noite nos seja concedida a capacidade para um arrependimento sincero e firme. Oxalá! Que hoje consigamos fazer um arrependimento tal que, depois dele, nunca mais ocorram pecados. Oxalá! Que o nosso Iman permaneça salvo; e já que somos muçulmanos

neste mundo, oxalá! Que consigamos ter sucesso em descer para dentro da sepultura permanecendo também muçulmanos.

Pérolas Madani para um Bom Encerramento

O Ameer-e-Ahl-e-Sunnat Maulana Muhammad Ilyas Attar Qadri (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَهُ) escreve:

O Hujjat-ul-Islam Hazrat Imam Muhammad bin Muhammad Ghazali (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) diz: "Se desejas a segurança contra um mau fim, passa toda a tua vida em obediência a Allah Todo-Poderoso e evita todo e qualquer pecado. É necessário que o medo tal como o daqueles que conhecem a Allah (ou seja, os piedosos antecessores da religião), prevaleça sobre ti, a ponto de o teu choro e lamento se tornarem longos por causa disso e permaneceres sempre angustiado."

Mais adiante, ele diz: "Deves ocupar-te na preparação para um bom encerramento. Permanece sempre ocupado na lembrança (Dhikr) de Allah Todo-Poderoso, remove do coração o amor por este mundo, protege os teus membros e até o teu coração dos pecados. Na medida do possível, evita até olhar para pessoas más, pois isso também afeta o coração e a tua mente pode inclinar-se para esse lado." (*Causas de um Mau Fim, pág. 31*).

3 Recitações (Awraad) para um Encerramento com Fé (Iman)

Uma pessoa apresentou-se perante Ala Hazrat Imam-e-Ahl-e-Sunnat Imam Ahmed Raza Khan (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) e pediu para que ele fizesse uma súplica (Du'a) por um encerramento com fé (Iman). Ele (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) fez a súplica por ele e disse:

(1): (Diariamente) 41 vezes pela manhã:

يَا حَيُّ يَا قَيُّوْمُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ

(Ó Eternamente Vivo, Ó Sustentador de tudo, não há outra divindade além de Ti),

com o Durood Sharif no início e no fim.

(2): Ao dormir, após todas as suas recitações (Awraad) diárias, recite a Surah Al-Kafirun todos os dias e não fale depois disso. Se for necessário falar, recite a Surah Al-Kafirun novamente após a conversa, para que o encerramento do dia seja com ela. (إِنَّ شَيْئًا لَمْ يَكُنْ لَكَ بِهَا) O fim será com o Iman.

(3): Recite 3 vezes pela manhã e 3 vezes à tarde esta súplica:

اللَّهُمَّ إِنَّا نَعُوذُ بِكَ مِنْ أَنْ نُشْرِكَ بِكَ شَيْئًا نَعْلَمُهُ، وَنَسْتَغْفِرُكَ لِمَا لَا نَعْلَمُ

(O Allah, nós buscamos refúgio em Ti contra o ato de atribuir-Te qualquer parceiro conscientemente, e pedimos o Teu perdão pelo que não sabemos).

(Malfuzat-e-Ala Hazrat, pág. 311).

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Incentivo para as Doações (Atyaat)

Queridos irmãos muçulmanos! (أَلْحَمْدُ لِلَّهِ)! Dawat-e-Islami é um movimento religioso global de amantes do Profeta que espalha o chamado para o bem em todo o mundo. Pela graça de Allah Todo-Poderoso:

✽ Dawat-e-Islami presta serviços religiosos em mais de 80 departamentos (Departments).

✽ Dawat-e-Islami já construiu milhares de mesquitas e centenas de Faizan-e-Madina (Centros Madani).

✽ Para o ensino do Alcorão a meninos e meninas (Boys & Girls) separadamente, foram estabelecidas cerca de 12.699 Madrasa-tul-Madina em todo o mundo, onde cerca de 373.729 meninos e meninas recebem educação gratuita de memorização (Hifz) e leitura (Nazira) do Alcorão Sagrado. (Nota: este relatório inclui Madrasa-tul-Madina Short Time para meninos e meninas).

✽ Para promover o conhecimento religioso (cursos de Alim e Alima), existem Jamia-tul-Madina separadas. Cerca de 1.500 Jamia-tul-Madina (Boys & Girls) já foram estabelecidas, onde cerca de 124.000 estudantes (Talaba e Talibaat) frequentam o Dars-e-Nizami (Curso de Alim e Alima) gratuitamente. Até agora, cerca de 31.211 já completaram o curso de Alim e Alima.

✽ Para orientação jurídica (Shari'i), foram estabelecidos 17 Dar-ul-Ifta Ahle Sunnat em todo o Paquistão. Os Muftis estão empenhados em orientar a Ummah; anualmente, em média, cerca de 170.000 perguntas são respondidas através de diversos meios (por exemplo: presencialmente, por telefone, WhatsApp, e-mail, etc.).

✽ No Al-Madinah-tul-Ilmiyah (Islamic Research Center), já foram publicados 932 livros religiosos sobre diversos temas, e este trabalho continua.

﴿الْحَمْدُ لِلَّهِ﴾! O Madani Channel está atualmente via satélite em 3 línguas: Urdu, Inglês e Bangla. O canal na web é o canal árabe (Arabic Channel). Clipes curtos são dobrados (Dubbing) em línguas locais (Local Language) de vários países e transmitidos. Através do Kids Madani Channel, estão a ser feitos esforços para a formação religiosa das crianças.

Participem também neste trabalho de serviço à religião! Entreguem as vossas doações à Dawat-e-Islami. As vossas contribuições podem ser gastas em qualquer trabalho lícito, religioso, de reforma, de bem-estar, espiritual ou de caridade.

Incentivo à Adoração na Laylat-ul-Jaiza

Queridos irmãos muçulmanos! Ah...!! O mês de Ramadan está a separar-se de nós, o mês de grandeza está a deixar-nos; cada momento deste mês abençoado é cheio de misericórdia. Enquanto Allah Todo-Poderoso nos concedeu uma noite tão grandiosa como a Laylat-ul-Qadr, Ele também nos presenteou, logo após este mês abençoado, com a Laylat-ul-Jaiza, ou seja, a Noite da Recompensa.

﴿Nesta noite, Allah Todo-Poderoso faz descer as Suas misericórdias﴾ esta é a noite do perdão ﴿esta é a noite para adorar o seu Senhor Generoso, pois para o servo que adora a Allah Todo-Poderoso nesta noite, Allah Todo-Poderoso torna o Paraíso obrigatório para ele. (Al-Tarhib wat-Tarhib, Livro de Eidain, Incentivo para dar vida às duas noites de Eid, pág. 373, Hadith: 2).

﴿O servo que passar esta noite na adoração a Allah Todo-Poderoso, Allah Todo-Poderoso não deixará o seu coração morrer. Consta no Hadith-e-Pak: "Aquele que permanecer em pé (em oração) nas noites de Eidain (ou seja, Eid-ul-Fitr e Eid-ul-Adha) em busca de recompensa, o seu coração não morrerá no dia em que os corações (das pessoas)

morrerão." (*Ibn Majah, Livro do Jejum, Capítulo sobre quem permanece em pé nas duas noites de Eid, pág. 284, Hadith: 1782*).

✦ Todos os Amantes do Profeta, especialmente os Mutakifeen, devem passar esta noite nas mesquitas em adoração a Allah Todo-Poderoso, pois Hazrat Ibrahim Nakha'i (رحمة الله عليه) diz: Os piedosos antecessores (رحمة الله عليهم) gostavam que aquele que está em Itikaf passasse a noite de Eid-ul-Fitr na própria mesquita.

(*Faizan-e-Ramadan, págs. 279, 280*).

Incentivo aos 6 Jejuns de Shawwal

Ó Amantes do Profeta! Após o Ramadan-ul-Mubarak, aproxima-se a chegada de Shawwal-ul-Mukarram. Muçulmanos afortunados alcançam a honra de observar 6 jejuns neste mês, logo após o Eid-ul-Fitr. Vamos ouvir as virtudes destes jejuns para que a nossa mente se motive a jejuar e a beneficiar-se das suas bênçãos. Assim:

✦ Consta no Hadith Sagrado: "Aquele que observou os jejuns do Ramadan e depois jejuou 6 dias em Shawwal, libertou-se dos pecados como se tivesse nascido hoje do ventre da sua mãe."

(*Majma-uz-Zawaid, Livro do Jejum, Capítulo sobre quem jejuou... etc., vol. 3, pág. 322, Hadith: 5102*).

✦ " Quem observar os jejuns do Ramadan e, depois deles, observar 6 jejuns em Shawwal, é como se tivesse jejuado a vida inteira."

(*Muslim, Livro do Jejum, Capítulo sobre a recomendação do jejum... etc., pág. 424, Hadith: 1164*).

✦ Khalil-e-Millat Mufti Muhammad Khalil Khan Barkati (رحمة الله عليه) diz: "Não há problema se estes jejuns forem feitos consecutivamente após

o Eid; mas o melhor é jejuar dois dias em cada semana e um jejum no segundo dia do Eid, e se forem distribuídos ao longo de todo o mês, parece ainda mais apropriado."

(Sunni Bahishti Zewar, pág. 347).

Incentivo para viajar nos Qafilahs na Véspera de Eid

Queridos irmãos muçulmanos! O mês de Ramadan-ul-Mubarak é agora um hóspede de pouco tempo e em breve partirá de nós. Depois (إِنَّ شَهْرَ اللَّهِ الْكَرِيمِ)! virá a chegada da Véspera de Eid (noite da lua). (الْحَمْدُ لِلَّهِ)! Todos os anos irmãos muçulmanos afortunados que alcançaram a honra do Itikaf e um número de outros Amantes do Profeta imbuídos do sagrado desejo de "tentar reformar a si mesmos e as pessoas de todo o mundo" tornam-se viajantes dos Qafilahs nesta noite. Na verdade isto é um trabalho muito difícil mas lembrem-se de que convidar para o bem e enfrentar dificuldades nesse caminho é a Sunnah dos Profetas;

os Profetas os Companheiros (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ) e as pessoas piedosas saíam das suas casas para convidar para o bem iam para regiões distantes faziam a Hégira (Hijrat) e enfrentavam dificuldades para espalhar a mensagem da religião. Foi através dos sacrifícios dos antecessores que a religião chegou até nós.

Façam também a intenção de viajar no Qafilah a partir da Véspera de Eid! (إِنَّ شَهْرَ اللَّهِ الْكَرِيمِ)! Alcançarão muitas bênçãos: no Qafilah ensina-se o conhecimento obrigatório da religião ensinam-se as Sunnahs alcança-se a honra de realizar a oração de Tahajjud e obtém-se a oportunidade de espalhar o chamado para o bem. Existem centenas

de relatos de súplicas (Du'as) a serem aceites ﴿﴾ • dificuldades a serem afastadas ﴿﴾ e cura de doenças através das bênçãos do Qafilah. ﴿﴾
 Aconteceu até que o Querido Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) •para encorajar os Amantes do Profeta que viajavam no Qafilah •mostrou a sua bondade • apareceu em sonhos e concedeu aos participantes do Qafilah a honra da sua visão.

Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a capacidade (Tawfiq) de praticar.

أُوْمِنُ بِجَايَازِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ